
Notas de lançamento do openSUSE 12.2

Versão:

12.2.7 (2012-08-21)

Copyright © 2012 Novell, Inc.

São cedidos os direitos de cópia, distribuição e/ou alteração deste documento, segundo os termos da Licença Gratuita de Documentação GNU, Versão 1.2 ou qualquer versão posterior publicada pela Free Software Foundation; sem seções invariantes, textos de capa e contracapa. Uma cópia desta licença está incluída como o arquivo `fdl.txt`.

Se você atualizar a partir de uma versão antiga para esta versão do openSUSE, veja as notas de lançamento antigas aqui: http://en.opensuse.org/openSUSE:Release_Notes

Estas notas de lançamento abrangem as seguintes áreas:

- Seção 1, “Diversos”: Estas entradas são incluídas automaticamente do openFATE, o sistema de gerenciamento de recursos e requisitos (<http://features.opensuse.org>).

N/D

- Seção 2, “Instalação”: Leia isto se você quer instalar o sistema desde o início.
- Seção 3, “Geral”: Informações que todos devem ler.
- Seção 4, “Atualização do sistema”: Problemas relacionados ao processo se você realizar uma atualização do sistema a partir de uma versão anterior do openSUSE.
- Seção 5, “Técnico”: Esta seção contém vários aperfeiçoamentos e alterações técnicas para o usuário avançado.

1. Diversos

N/D

2. Instalação

2.1. Para informações detalhadas sobre a instalação

Para informações detalhadas sobre a instalação consulte a “Documentação do openSUSE” referenciada abaixo.

3. Geral

3.1. Documentação do openSUSE

- No Guia de Inicialização, encontre instruções passo-a-passo, bem como introduções às áreas de trabalho KDE e Gnome e à suíte LibreOffice. Também são cobertos tópicos básicos de administração, como implantação e gerenciamento de software e uma introdução ao bash shell.

- O Guia de Referência cobre a administração e configuração do sistema em detalhes e explica como configurar vários serviços de rede.
- O Guia de Segurança introduz conceitos básicos de segurança do sistema, cobrindo ambos os aspectos de segurança local e de rede.
- O Guia de Análise e Ajuste do Sistema ajuda com problemas de detecção, resolução e otimização.
- O Guia de Virtualização com o KVM oferece uma introdução sobre a configuração e gerenciamento de virtualização com as ferramentas KVM, libvirt e QEMU.

4. Atualização do sistema

4.1. sysvinit obsoleto

Alguns componentes da área de trabalho dependem de serviços fornecidos somente pelo systemd. Por isso enquanto o openSUSE 12.2 ainda tem um suporte básico para inicializar um sistema com o sysvinit como alternativa, mesmo assim o sysvinit é considerado obsoleto e provavelmente até problemático ou quebrado de alguma forma. Se você tiver algum problema com um sistema inicializado pelo sysvinit, use o systemd antes de preencher relatórios de erros.

4.2. mount e losetup descartaram o suporte ao cryptoloop

O **cryptoloop** tem sua fraqueza conhecida e por isto foi considerado obsoleto em favor do **dm-crypt** a anos. O **mount** (por ex., via `/etc/fstab`) e o **losetup** finalmente descartaram o suporte ao **cryptoloop**. Isto significa que entradas antigas do `fstab` que usam o **cryptoloop** para acessar contenedores criptografados não irão mais funcionar desta forma. Os contenedores ainda podem ser acessados com o **dm-crypt** (`/etc/crypttab`). Consulte http://en.opensuse.org/Encrypted_Fileystems por exemplos de como usar o novo método.

4.3. Montando Partições Criptografadas usando o systemd

Se as partições criptografadas não forem montadas automaticamente ao utilizar o systemd, o indicador `noauto` em `/etc/fstab` para essas partições pode ser a causa. A substituição do indicador por `nofail` o consertará. Altere a seguinte linha:

```
/dev/mapper/cr_sda3 /home ext4 acl,user_xattr,noauto 0 2
```

para

```
/dev/mapper/cr_sda3 /home ext4 acl,user_xattr,nofail 0 2
```

5. Técnico

5.1. Inicializando a placa de vídeo com KMS (Kernel Mode Setting)

Com o openSUSE 11.3 nós mudamos para o KMS (Kernel Mode Setting) para as placas de vídeo Intel, ATI e NVIDIA, que agora é nosso padrão. Se você encontrou problemas com o suporte ao driver KMS (intel, radeon, nouveau), desabilite o KMS adicionando `nomodeset` à linha de comando de inicialização do

kernel. Para definir isto permanentemente, adicione isto à linha de comando do kernel em `/boot/grub/menu.lst`. Esta opção faz com que o módulo do kernel apropriado (`intel`, `radeon`, `nouveau`) seja carregado com `modeset=0` no `initrd`, isto é, com o KMS desabilitado.

Em casos raros, ao carregar o módulo DRM a partir do `initrd` é um problema geral e não relacionado ao KMS, é ainda possível desabilitar o carregamento do módulo DRM no `initrd` completamente. Para isto, defina a variável do `sysconfig` `NO_KMS_IN_INITRD` para `yes` através do YaST, que irá recriar o `initrd`. Reinicie a máquina.

Na Intel sem o KMS o Xserver usa o driver `fbdev` (o driver `intel` somente suporta KMS); alternativamente, para GPUs antigas da Intel o driver "intellegacy" (pacote `xorg-x11-driver-video-intel-legacy`) está disponível, que ainda suporta o UMS (User Mode Setting). Para usá-lo, edite o arquivo `/etc/X11/xorg.conf.d/50-device.conf` e altere a entrada do driver para `intellegacy`.

Na ATI para as GPUs atuais, ele usa `radeonhd`. Na NVIDIA sem KMS o driver `nv` é usado (o driver `nouveau` somente suporta KMS). Note que, GPUs novas da ATI e da NVIDIA estão usando o `fbdev` se você especificar o parâmetro de inicialização do kernel `nomodeset`.

5.2. Inicializando com o obsoleto sysvinit

Por padrão, o openSUSE agora inicializa usando o **systemd**. Caso haja algum problema, você pode tentar retornar para o obsoleto **sysvinit** pressionando a tecla F5 na inicialização. Para mais informação sobre as limitações ao inicializar com o `sysvinit`, veja Seção 4.1, "sysvinit obsoleto".

5.3. systemd: fornecendo parâmetros de início de serviço

O **systemctl** suporta somente parâmetros "padrões" (consulte <http://www.freedesktop.org/wiki/Software/systemd/Incompatibilities>).

Você pode sobrescrever este novo comportamento chamando o script de inicialização diretamente, por exemplo:

```
cd /etc/init.d
./apache2 <seus_parâmetros>
```

5.4. systemd: desligamento do sistema

Para desligar o sistema utilizando o **systemd**, digite **halt -p** ou **shutdown -h now** na linha de comando ou use o botão de desligamento fornecido por seu ambiente de trabalho.

Nota: um **halt** não desligará o sistema adequadamente.

5.5. systemd: usando o tmpfs: /run, /var/run, /media, etc.

O `systemd` monta diversos diretórios que devem conter apenas dados voláteis, como sistemas de arquivos `tmpfs`: `/run`, `/var/run`, `/var/lock` e `/media` são diretórios desse tipo. Para informações consulte <http://lwn.net/Articles/436012/>.

Nota: não armazene arquivos que devem sobreviver a uma reinicialização em `/run`, `/var/run`, etc.

5.6. systemd: limpando diretórios (/tmp e /var/tmp)

O `systemd` mantém diretórios como especificado nos diretórios `tmpfiles.d` e em `/lib/systemd/system/systemd-tmpfiles-clean.timer`. Para mais informações, consulte a página de manual `tmpfiles.d`.

Por padrão, o systemd limpa os diretórios tmp diariamente como configurado em `/usr/lib/tmpfiles.d/tmp.conf`:

```
d /tmp 1777 root root 10d
d /var/tmp 1777 root root 30d
```

Nota: o systemd não segue as variáveis do sysconfig em `/etc/sysconfig/cron` tais como `TMP_DIRS_TO_CLEAR`.

5.7. Informação de fuso horário em `/etc/adjtime`

A terceira linha do `/etc/adjtime` agora contém informação se seu relógio de BIOS está configurado para o fuso horário local ou UTC (anteriormente armazenado em `HW_CLOCK` do arquivo `/etc/sysconfig/clock`).

Se `/etc/adjtime` conter informação derivada errada (por exemplo após fixar a hora e data com **ntpdate** ou ter o **ntpd** em execução), defina a variável `USE_ADJUST` para "no" no arquivo `/etc/sysconfig/clock`.